

Confira o resultado do II Concurso de Boas Práticas das Escolas Judiciárias Eleitorais

10/01/2023

É hora de comemorar!

O Projeto **Eleição parametrizada nas aldeias Maxakali** foi um dos vencedores do **II Concurso de Boas Práticas das Escolas Judiciárias Eleitorais** promovido pela Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (EJE/TSE)

(<https://eadeje.tse.jus.br/course/view.php?id=449>).

Inscrito pela Escola Judiciária Eleitoral (EJEMG), o projeto recebeu o 3º lugar na categoria Fortalecimento da Cidadania Democrática. Foram realizados treinamentos nas regiões atendidas pela 004ª Zona Eleitoral de Águas Formosas, localidade onde se situam as aldeias Maxakali, nos meses de maio e agosto de 2022, alcançando um público total de 440 pessoas.

O concurso tem contribuído para a geração de conhecimento sobre Direito Eleitoral no Brasil, a formação de quadros de magistradas, magistrados, servidoras e servidores da Justiça Eleitoral e a formação cidadã.

É também uma oportunidade de fortalecimento de boas práticas das Escolas e de aprofundamento da reflexão sobre o trato das questões de cidadania, de capacitação e de aprimoramento das práticas permeadas pela Justiça Eleitoral.



II Concurso de Boas Práticas das Escolas Judiciárias Eleitorais



Categoria **Cidadania Democrática**

Eleição parametrizada nas aldeias Maxakali



#PraTodosVerem: card com fundo branco. No alto o título “II Concurso de Boas Práticas das Escolas Judiciárias Eleitorais, categoria cidadania democrática, eleição parametrizada nas aldeias Maxakali” ao lado uma medalha de premiação com os dizeres: 3º lugar, EJE/MG. Na parte de baixo cinco pessoas, de costas abraçadas. No rodapé a logo da Escola Judiciária do TSE e do TSE.

OCDE reconhece relevância internacional de projeto do TJMG

Iniciativa para população indígena foi desenvolvida pela 3ª Vice-Presidência

17/02/2023 16h08 - Atualizado em 17/02/2023 18h34



O juiz Matheus Miranda foi até as aldeias para ouvir demandas e problemas da comunidade maxakali (Crédito: Mirna de Moura/TJMG)

O projeto Cidadania, Democracia e Justiça ao Povo Maxakali, em desenvolvimento há três anos na comarca de Águas Formosas, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) local, é um dos 10 selecionados pelo Observatório da Inovação no Setor Público (*Observatory of Public Sector Innovation*), da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O resultado foi divulgado na terça-feira (15/2).

A iniciativa, única representante do Brasil, foi eleita como *case* de inovação na categoria “Novos métodos para preservar identidades e robustecer a equidade”, juntamente com projetos da Singapura e de Bolonha (Itália). Foram analisadas, desde a primeira etapa até a escolha final, 1.084 propostas de 94 países. A seleção incluiu entrevista e defesa do projeto diante de avaliadores da OCDE e do Centro de Inovação Pública dos Emirados Árabes Unidos Mohammed Bin Rashid.

Segundo o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho, o reconhecimento em nível internacional, mais do que constituir um motivo de orgulho, valoriza e promove um movimento necessário, que dá visibilidade a uma população hipervulnerável e faz valer seus direitos, conforme preconiza a Constituição Federal.



O presidente José Arthur Filho e o juiz Matheus Miranda, em reunião no Gabinete da Presidência (Crédito : Mirna de Moura/TJMG)

“A premiação pretende impulsionar projetos que ajudem a transformar a administração pública, a conceber e oferecer políticas e serviços melhores, e a aprimorar as relações entre o setor público e as pessoas. Creio que nossa ideia se encaixa perfeitamente nesse desenho, pois aproxima a população indígena do Poder Judiciário mineiro, respeitando a diversidade cultural e sua identidade de povos originários, ampliando sua dignidade e seu acesso aos serviços públicos. Esperamos que nossa atuação inspire ações semelhantes no Brasil e no mundo”, disse o presidente.

Segundo a desembargadora Ana Paula Nannetti Caixeta, 3ª vice-presidente do TJMG, o projeto, que está estruturado no artigo 231 da Constituição Federal e na [Resolução 454/2022](#) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), “revela a importância dos serviços prestados pelos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs) para o atendimento das populações indígenas, quilombolas e demais povos tradicionais”.



A desembargadora Ana Paula Nannetti Caixeta salientou que o projeto está em consonância com a Constituição e a Resolução 324/2020 do CNJ (Crédito: Cecilia Pederzoli/TJMG)

Em seu trabalho, o juiz Matheus Moura Matias Miranda constatou que os maxakali enfrentavam dificuldades na comunicação com agentes públicos, além de sofrer com invasões de suas terras, problemas de saúde e abandono pelo Estado. Essa situação motivou o magistrado a buscar o apoio do TJMG e do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, e a trazer outras instituições parceiras para fomentar a inclusão desses povos. Além de visitas às comunidades indígenas, a metodologia adotada levou em conta os modos de viver, práticas e valores dos maxakali.



Iniciativa procura fomentar exercício de direitos nos eixos de cidadania, democracia e justiça (Crédito: Mirna de Moura/TJMG)

A interação, mediada por antropólogos e tradutores, permitiu conhecer melhor os problemas e anseios dos indígenas. “Fizemos rodas de conversas periódicas que resultaram em mobilizações para oferecer emissão de documentos para os indígenas. Depois, oferecemos treinamentos para capacitá-los a usar as urnas eletrônicas e realizamos audiências nas aldeias para resolver questões conflituosas mapeadas pela Defensoria Pública, sempre buscando um atendimento focado na escuta e na atenção às especificidades de expressão e de cultura dos maxakali”, afirmou o magistrado.

Resultados

O projeto Cidadania, Democracia e Justiça ao Povo Maxakali consiste, entre outras atividades, na realização de audiências judiciais nas aldeias, com tradução, para que eles possam exercer seus direitos, e de eleições simuladas, com candidatos fictícios representados por animais que fazem parte do cotidiano indígena. Também são desenvolvidas reuniões regulares, de caráter informal e colaborativo, que dão o protagonismo aos indígenas para que eles manifestem seus desejos e necessidades.

Desde o início do projeto, houve oito rodas de conversação entre indígenas e não-indígenas. A partir dos problemas identificados, foram realizadas ações coletivas para emissão de 256 carteiras de identidade e 81 títulos de eleitor. Foram arrecadados cobertores para 543 famílias atravessarem o inverno. Para habilitar os maxakali a expressar seu voto, ocorreram duas eleições simuladas e foram criados dois novos espaços de votação para eles, com participação de 75% da população.

Foram realizadas 52 audiências com 105 ajuizamento de ações, como a proteção de direitos previdenciários, o reconhecimento de uniões estáveis e a regularização de situações familiares. Outro aspecto fundamental é que, com a articulação de redes de agentes públicos e outras entidades em torno do atendimento aos indígenas, o projeto alcança continuidade e deixa de ficar dependente da condução do magistrado idealizador.

Dificuldades

Segundo o juiz Matheus Miranda, a região de Águas Formosas é uma das mais pobres do Estado, o que se reflete na infraestrutura dos órgãos públicos e nos recursos disponíveis. “Outro complicador é a distância entre a sede da comarca e as aldeias: 80 km em estrada de terra mal conservada. É complexo operacionalizar qualquer ação: além da disponibilidade de energia elétrica e internet, é preciso pensar no deslocamento dos próprios indígenas. A pandemia impossibilitou o trabalho de campo por alguns meses. Por fim, os maxakali falam um idioma próprio, o que exige tradução simultânea. Para superação desses pontos, utilizamos o trabalho coletivo e uma matriz de riscos, com ações previstas para superação de falhas”, frisou.



As audiências foram para oficialização de união estável e guarda de crianças, como ocorreu com o casal Badé e Namia Maxakali (Crédito: Mirna de Moura/TJMG)

Para o magistrado, todo o empreendimento, embora permeado de obstáculos, foi gratificante e apontou caminhos positivos e alentadores. “A principal lição aprendida é que a inovação no setor público é fundamental para o avanço da inclusão social. O Poder Judiciário é responsável por levar a justiça às pessoas e não pode deixar ninguém de fora dessa missão. No caso dos povos originários, o Estado Brasileiro tem um grande desafio de inclusão, já que os indígenas são vítimas de violências e abusos há mais de 500 anos. Pensar na inclusão social, democrática e jurídica dos indígenas permite que esses povos possam continuar sua caminhada existencial assegurando que eles tenham cultura e meio ambiente igualmente preservados”, concluiu.

Veja mais fotos no [Flickr](#).

Diretoria Executiva de Comunicação – Dircom

Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG

(31) 3306-3920

imprensa@tjmg.jus.br

[instagram.com/TJMGoficial/](https://www.instagram.com/TJMGoficial/)

[facebook.com/TJMGoficial/](https://www.facebook.com/TJMGoficial/)

twitter.com/tjmgoficial

[flickr.com/tjmg_oficial](https://www.flickr.com/photos/tjmg_oficial/)

[Contraste](#) | [Mapa do Site](#)

Buscar...

[Pesquisa de Satisfação](#)[Validar Documento](#)[Sistema de Gerenciamento Institucional](#)[Diário Oficial](#)[Lei Geral de Proteção de Dados](#)[Sistema Eletrônico de Informações](#)

Projeto do TJMG junto à população indígena com participação da Defensoria de Minas é reconhecido internacionalmente

Por Assessoria de Comunicação em 23 de fevereiro de 2023

O projeto Cidadania, Democracia e Justiça ao Povo Maxakali, desenvolvido na comarca de Águas Formosas, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), foi uma das dez iniciativas selecionadas pelo Observatório da Inovação no Setor Público (*Observatory of Public Sector Innovation*), da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) é uma das instituições que integram o projeto que consiste, entre outras atividades, na realização de audiências judiciais nas aldeias, com tradução, para que os indígenas possam exercer seus direitos, e de eleições simuladas, com candidatos fictícios representados por animais que fazem parte do cotidiano indígena.

Também são desenvolvidas reuniões regulares, de caráter informal e colaborativo, que dão o protagonismo aos indígenas para que eles manifestem seus desejos e necessidades.

Desde o início da iniciativa, há três anos, houve oito rodas de conversação entre indígenas e não-indígenas. A partir dos problemas identificados, foram realizadas ações coletivas para emissão de 256 carteiras de identidade e 81 títulos de eleitor. Foram arrecadados cobertores para 543 famílias atravessarem o inverno.

Para habilitar os Maxakali a expressar seu voto, ocorreram duas eleições simuladas e foram criados dois novos espaços de votação para eles, com participação de 75% da população.





Defensoria Pública de Minas em Teófilo Otoni durante mobilização em aldeias Maxakalis: em dois dias de evento, 52 audiências promoveram a união estável de membros da aldeia

A Defensoria mineira participou do projeto atuando em um grande mutirão realizado nos dias 20 e 21 de agosto de 2022. A iniciativa contou também com a participação de outros órgãos da Justiça e da Fundação Nacional do Índio (Funai).

O atendimento possibilitou a realização de 52 audiências de reconhecimento de união estável e guarda de filhos nas aldeias de Água Boa, em Santa Helena de Minas, e Pradinho, em Bertópolis, ambas localizadas no Vale do Mucuri.

Reconhecimento internacional

A iniciativa, única representante do Brasil, foi eleita como case de inovação na categoria “Novos métodos para preservar identidades e robustecer a equidade”, juntamente com projetos da Singapura e de Bolonha (Itália).

Foram analisadas, desde a primeira etapa até a escolha final, 1.084 propostas de 94 países. A seleção incluiu entrevista e defesa do projeto diante de avaliadores da OCDE e do Centro de Inovação Pública dos Emirados Árabes Unidos Mohammed Bin Rashid. O resultado foi divulgado no dia 15 de fevereiro.

Mateus Felipe, estagiário sob supervisão da Ascom.

Compartilhar com: [f](#) [wa](#) [tw](#) [g+](#) [p](#) [in](#) [re](#) [e](#)

Tags:

POST ANTERIOR

PRÓXIMO POST

OUTRAS NOTÍCIAS RELACIONADAS



Seis meses após o desastre de Brumadinho, Defensoria Pública de MG ultrapassa 2.500 atendimentos e viabiliza acordos em favor dos atingidos...



Coronavírus: Defensoria Pública de Minas Gerais atua em regime de plantão no período de 19 a 27 de março...



Defensoria Pública mineira participa de curso do TCEMG voltado para orientação de prestações de contas das APACs...



Defensoria Pública participa de entrega de verbas pecuniárias a projetos sociais...



DPMG

Perfil

Planejamento Estratégico

Estrutura Organizacional

Escola Superior

Legislação

Histórico

CORPO GESTOR

Defensoria Pública-Geral

Subdefensoria-Geral

Conselho Superior

Corregedoria-Geral

UNIDADES

Municípios com DPMG

SERVIÇOS

Cível

Consumidor

Criminal

Defesa da Mulher

Direitos Humanos

Família e Sucessões

Pessoa Idosa

Criança e Adolescente

Justiça Militar

Pessoa com Deficiência

Saúde

Segunda Instância e Tribunais Superiores

AÇÕES

A Defensoria vai até você

Além da Culpa

Aprendendo a Conciliar

Audiências de Custódia

Casamento Comunitário

Casamento Igualitário

Conciliar: Só Depende de Você

Defensoras Populares

Defensoria Itinerante

Defensoria no Lar

Defensoria no PPCAAM

Dia Mundial dos Pobres

Direito a Ser Dono

Direito a Ter Pai

Escola de Convivência Familiar

Gestação Legal

Inclusão Verde Mundo – Rede em Proteção

MESC – Paz em Ação

Mutirão das Famílias

Premente e Gênero dos travestis e transexuais

Proteção Integral

Realização Exames de DNA

ESPAÇO CIDADÃO

Calendário da Defensoria

Cartilhas SEEU

Cartilhas sobre direitos

Concursos da DPMG

Documentos p/ Atendimento

Estágio Processos Seletivos

Estágio obrigatório – convênios

Estágio – Apresentação

Lei Geral de Proteção de Dados

Perguntas Frequentes

Revista da Defensoria

Unidades da Defensoria

TRANSPARÊNCIA

Execução orçamentária

Gestão de documentos

LOA e LDO

Planejamento Estratégico

Plano Geral de Atuação

Produtividade

Projetos Convênios e Parcerias

Quadro de Pessoas

Relação de contratos

Relação das licitações

Relatório de Remuneração

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão Fiscal

IMPrensa

Ascom

Deu na mídia

Especiais

Identidade Visual

Notícias



Rua dos Guajaras, 1707 - Barro Preto Belo Horizonte, Minas Gerais
CEP: 30.180.099
(31) 3526-0500

Baixe o App da DPMG



Você está convidado para o primeiro "Boas Práticas JE - compartilhando o sucesso"

20/03/2023

O Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Justiça Eleitoral (LIODS-JE) convida servidoras e servidores para o **1º Encontro "Boas Práticas JE – Compartilhando o sucesso"**.

O encontro, que tem periodicidade mensal, é voltado ao compartilhamento de projetos e ações que já foram ou estão sendo executados em tribunais da Justiça Eleitoral. O tema desta primeira edição será a inclusão de povos indígenas.

Nossa diretora-geral, Glória Araújo, será uma das convidadas desta edição, cujo tema é a inclusão de povos indígenas. Ela vai falar sobre as eleições parametrizadas nas aldeias Maxakali.

O evento acontecerá nesta **quarta-feira (22)**, das 14h30 às 15h30. **Faça sua inscrição**

(<https://events.teams.microsoft.com/event/fa341436-8b3a-4364-9bba-acb474ae308d@ab772c63-eb38-4b1e-bef7-7b60ed8acdf1>).

(<https://events.teams.microsoft.com/event/fa341436-8b3a-4364-9bba-acb474ae308d@ab772c63-eb38-4b1e-bef7-7b60ed8acdf1>)

LIODS-JE

O LIODS-JE é um espaço administrativo e horizontal de diálogo e articulação de políticas públicas entre o Poder Judiciário, os entes federativos e a sociedade civil; é um movimento que une o conhecimento institucional, a inovação e a cooperação com o objetivo de se alcançar a paz, a justiça e a eficiência institucional. No Tribunal, o LIODS é coordenado pela Secretária de Governança e Gestão Estratégica (SGG), com o apoio da Coordenadoria de Governança e Gestão (CGG) e da Seção de Gestão Sustentável e Inovação (SGESU).



#PraTodosVerem: Banner com fundo em tons de azul. Em destaque a foto registrada em 2022 no Cartório da 4ª Zona Eleitoral, em Águas Formosas. Ao centro, um servidor vestindo uma camiseta azul e manuseando a urna eletrônica, recebe eleitoras e eleitores da tribo indígena Maxakali. Ao lado direito do banner, a logomarca do programa "Boas Práticas – Justiça Eleitoral" nas cores azul, verde e laranja.

Projeto de eleições parametrizadas em aldeias Maxakali ganha reconhecimento nacional e internacional

23/03/2023

Nessa quarta-feira (22), o **projeto de eleições parametrizadas em aldeias Maxakali** foi reconhecido como exemplo de boa prática da Justiça Eleitoral. O projeto foi apresentado pela diretora-geral do TRE, Glória Araújo, durante evento virtual promovido pelo Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Justiça Eleitoral (LIODS-JE).

A iniciativa é desenvolvida pela 4ª ZE, de Águas Formosas, com apoio de diversas áreas da Secretaria do Tribunal. Os objetivos principais são treinar o uso da urna eletrônica pelos indígenas e reforçar a importância do voto para o exercício da cidadania.

Em 2022, foram realizados dois turnos de votação simulada em aldeias nos municípios de Bertópolis e Santa Helena de Minas, no Vale do Mucuri. O projeto terá continuidade em 2023, com foco na orientação dos indígenas para as próximas eleições municipais.

No evento do LIODS, também foram apresentadas ações dos TREs de Mato Grosso e Pará voltadas para o atendimento a comunidades indígenas.

Reconhecimento internacional

Em fevereiro, foi anunciado o reconhecimento do projeto realizado nas aldeias Maxakali pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), instituição que se dedica a promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar social.

O projeto do TRE foi o único do Brasil e um dos dez selecionados do mundo, entre 1.084 iniciativas de 94 países, para constar do relatório **Embracing**

Innovation in Government: Global Trends 2023

([https://oecd-opsi.org/publications/trends-](https://oecd-opsi.org/publications/trends-2023/)

2023/) (Adotando a Inovação no Governo:

Tendências Globais 2023). O relatório destaca, anualmente, iniciativas do setor público para inovar na prestação de serviços, enfrentar desafios e oferecer resultados positivos à sociedade.

Conheça mais sobre o projeto **Eleições**

parametrizadas em aldeias Maxakali

([mg.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Maio/in**](https://www.tre-</p></div><div data-bbox=)**

digenas-da-etnia-maxakali-participam-de-

iniciativa-inedita-com-a-urna-eletronica).



#PraTodosVerem: A foto mostra ação do projeto de eleições parametrizadas em aldeias Maxakali. Ao centro, um servidor do Cartório de Águas Formosas, vestindo uma camiseta branca, segura e aponta para um papel. Ao lado dele, um eleitor indígena manuseia a urna eletrônica. Ao redor deles, estão outros indígenas da aldeia.

TSE promove o evento webinar **Inovação na Justiça Eleitoral**

28/03/2023 - atualizado em 29/03/2023

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) convida servidoras e servidores a participarem do *webinar **Inovação na Justiça Eleitoral***, que acontece nesta **quarta-feira (29)**, das 14h às 16h, por meio da plataforma *Teams*.

O evento visa proporcionar um momento de reflexão e conhecimento sobre a temática inovação, apresentando aos participantes o Laboratório de Inovação da Justiça Eleitoral e diversas iniciativas inovadoras que já fazem parte do dia a dia da instituição.

As **inscrições** (<https://www.tse.jus.br/eventos-internet/38254>) podem ser feitas até as 12h desta quarta-feira. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail **educacao@tse.jus.br** (<mailto:educacao@tse.jus.br>).

Participe do Prêmio Innovare 2023

04/04/2023



PraTodosVerem: Banner de fundo preto. Ao centro em destaque fotos de pessoas que participaram do Prêmio Innovare e a logo do evento com o texto: "20" na cor vermelha, "Prêmio Innovare edição comemorativa" na cor branca.

Promovido pelo Instituto Innovare, o prêmio tem como objetivo identificar e disseminar práticas bem-sucedidas do judiciário que estejam contribuindo para sua modernização, rapidez e eficiência.

Podem concorrer ao prêmio atividades inovadoras, criativas e com resultados comprovados, criadas e executadas por magistrados, membros do ministério público, defensores públicos, advogados e pessoas da sociedade civil.

Os servidores do Tribunal poderão concorrer na Categoria "Tribunal", que contempla práticas desenvolvidas por Tribunais. A inscrição deve ser feita em nome do Tribunal e **poderá ser apresentada pelo presidente, magistrados ou por servidores conjuntamente.**

Servidores lotados em unidade subordinada a magistrados:

Deverão inscrever sua iniciativa juntamente com o magistrado, que deverá encaminhar uma cópia do formulário preenchido para o e-mail sgesu@tre-mg.jus.br (mailto:sgesu@tre-mg.jus.br) **até 14/04**, para conhecimento do Laboratório de Inovação do TRE-MG.

Servidores lotados em unidade não subordinada a magistrados:

Nestes caso será necessário fazer a análise do **Formulário de Inscrição de Iniciativas** (doc. 3966843 (https://sei.tre-mg.jus.br/controlador.php?acao=protocolo_visualizar&id_protocolo=4241866&id

[_procedimento_atual=4234126&infra_sistema=100000100&infra_unidade_atual=110001185&infra_hash=273de1a09e058590437532cfd7554cb2ca92cdf7fd2ec82473e1bd55e26db953\)\)](#) e encaminhar as informações solicitadas no formulário para o **e-mail** sgesu@tre-mg.jus.br (<mailto:sgesu@tre-mg.jus.br>) **até o dia 14/04.**

Para mais informações, entre em contato com a SGESU pelo e-mail sgesu@tre-mg.jus.br (<mailto:sgesu@tre-mg.jus.br>) ou via ramal.

Boas Práticas - Compartilhe um projeto de sucesso!



No dia 26 de abril acontecerá a próxima edição do “Boas Práticas JE”.

O evento, promovido pelo Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Justiça Eleitoral (LIODS-JE), é voltado ao compartilhamento de projetos e ações que já foram ou estão sendo executadas em tribunais da Justiça Eleitoral.

Participe! Envie um projeto de sucesso desenvolvido pela unidade em que você trabalha. O projeto deve se encaixar em um dos seguintes temas:

1. Acessibilidade
2. Ações de cidadania
3. Boas práticas em facilitação de reuniões
4. Colaboradores em geral: Mesários e Apoios
5. Comunicação Interna - como melhorá-la?
6. Cultura Organizacional
7. Gestão da Mudança - Transição sem traumas
8. Gestão de pessoas
9. Iniciativas inovadoras
10. Inovação
11. Mapeamento e otimização de processos de trabalho
12. Práticas Cartorárias
13. Processo Eleitoral
14. Teletrabalho
15. Transformação Digital de Serviços ao Cidadão.

Os projetos devem ser enviados até o dia 20/04 para o e-mail: sgesu@tre-mg.jus.br. (mailto:sgesu@tre-mg.jus.br)

Participe! Acesse o formulário

(<https://forms.office.com/r/pmKeKX2vrZ>) e saiba

todos os detalhes.

Projeto Maxakalis será destaque em evento do TSE

18/04/2023



#PraTodosVerem: Banner na cor bege com molduras no estilo de pinturas indígenas. Em destaque, em amarelo e marrom, o texto: Evento: Abril Indígena da Justiça Eleitoral. Nas laterais do texto há imagens de penas coloridas nas cores laranja, vermelho, verde e azul. No canto inferior direito a data do evento: 26 de abril de 2023.

No dia 26 de abril, das 10h às 17h, o TSE promoverá o evento "**Abril Indígena da Justiça Eleitoral**", em comemoração ao Dia dos Povos Indígenas.

O TRE de Minas, representado pelo diretor-executivo da Escola Judiciária Eleitoral, desembargador Paulo Tamburini, vai apresentar o projeto "Parametrização de Eleição de Treinamento para os Indígenas Maxakalis", às 16h, no painel "Ações e perspectivas: o papel da Justiça Eleitoral para o exercício da cidadania plena dos povos indígenas".

As **inscrições** para participação no evento estão abertas para toda a sociedade e podem ser feitas diretamente pelos participantes, no site do evento (<http://bit.ly/EventoAbrilIndigena>) **até esta quinta-feira (20)**.

Atenção! A inscrição prévia é condição para o recebimento do certificado de participação.

O evento também será transmitido pelo canal da Justiça Eleitoral no YouTube (<https://www.youtube.com/user/justicaeleitoral>).



Abril Indígena: projeto de atendimento a comunidades Maxakali é reconhecido internacionalmente

19/04/2023 14:27

Nesta quarta-feira (19), é celebrado o Dia dos Povos Indígenas. Momento para reafirmarmos que a Justiça Eleitoral (JE) tem papel fundamental para garantir que os povos indígenas não só exerçam a cidadania por meio do voto, como também participem ativamente de todos os momentos de uma eleição e do cenário político do país.

É, também, momento para celebrar o reconhecimento internacional de um projeto do qual o TRE-MG faz parte. O projeto “Democracia, Cidadania e Justiça” foi reconhecido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), tendo sido o único do Brasil incluído no relatório **“Embracing Innovation in Government: Global Trends 2023”** (<https://oecd-opsi.org/publications/trends-2023/>) (Adotando a Inovação no Governo: Tendências Globais 2023). O relatório destaca, anualmente, iniciativas do setor público para inovar na prestação de serviços, enfrentar desafios e oferecer resultados positivos à sociedade.

O projeto “Democracia, Cidadania e Justiça”, criado pelo juiz Matheus Moura Matias Miranda, tem o objetivo de ampliar o acesso das comunidades Maxakali à justiça, concretizar direitos e efetivar o exercício da cidadania pelos indígenas. A iniciativa envolve a realização de visitas às aldeias Maxakali localizadas nos municípios de Bertópolis e Santa Helena de Minas, no Vale do Mucuri, com a participação de diversos órgãos públicos, incluindo a 4ª Zona Eleitoral, sediada em Águas Formosas.



Nas visitas, são realizadas rodas de conversa, para ouvir a comunidade e identificar suas necessidades. E são oferecidos serviços como emissão de certidões, título de eleitor e outros documentos; orientações jurídicas e previdenciárias.

Em uma das visitas, representantes da comunidade Maxakali apresentaram um pedido de treinamento dos indígenas para as eleições gerais de 2022. O relato era de que eles tinham dificuldades com o uso da urna eletrônica e não entendiam o processo de votação, já que a maioria dos indígenas não fala português. A partir daí, foi desenvolvido o projeto de uma eleição parametrizada, usando a língua Maxakali e **desenhos de animais feitos pelos próprios indígenas** (https://www.tre-mg.jus.br/++theme++justica_eleitoral/pdfjs/web/viewer.html?file=https://www.tre-mg.jus.br/comunicacao/noticias/arquivos/tre-mg-eleicao-maxakali-cartaz/@@download/file/tre-mg-elei%C3%A7%C3%A3o-maxakali-cartaz.jpg.pdf).



Em 2022, foram realizados dois turnos de votação simulada nas aldeias. Após os eventos, o juiz Matheus Miranda avaliou que os indígenas demonstraram grande satisfação e entusiasmo ao reconhecerem, na urna eletrônica, elementos da realidade deles, na língua que falam.



E o resultado dessa experiência pôde ser percebido nas urnas, com a redução do percentual de votos nulos. No 2º turno da votação para presidente em 2018, os votos nulos representaram 12,95% dos votos válidos nas duas seções instaladas nas aldeias. Em 2022, o percentual caiu para 3,55% dos votos válidos somando as quatro seções eleitorais instaladas nas comunidades.

O projeto terá continuidade em 2023, com novas visitas nos dias 29 e 30 de abril; além de mais um final de semana no segundo semestre. O treinamento, agora, visa a preparação dos indígenas para as eleições municipais de 2024.

Outros reconhecimentos conquistados pelo projeto:

- Exemplo de boa prática da Justiça Eleitoral, em evento virtual promovido pelo Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Justiça Eleitoral (LIODS-JE).
- Finalista (entre o 4º e 7º lugar) do **Prêmio Judiciário Exponencial (Expojud)** (https://www.youtube.com/watch?v=GJQ-nl_imCg) em 2022, entre mais de 300 iniciativas inscritas de todo o Brasil.
- Exibição no **canal da ENAP no YouTube** (<https://youtu.be/QXOdL7z9Bd8>), por ocasião da Semana de Inovação 2022.
- Inclusão na **plataforma da Rede de Inovação do Poder Judiciário (Renovajud)** (<https://renovajud.cnj.jus.br/conteudo-publico?iniciativa=230>), no site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Indígenas em Minas Gerais

Em Minas Gerais, há comunidades de 16 etnias em 19 municípios. Como somente em novembro de 2022 foi incluído no cadastro eleitoral um campo para identificação da pessoa como indígena e indicação da etnia a que pertence, ainda não é possível fazer um levantamento amplo de quantos indígenas em Minas Gerais têm título de eleitor. Desde a criação desse campo de identificação no cadastro, 247 eleitoras e eleitores de Minas Gerais informaram ser indígenas.

ZE	MUNICÍPIO	ETNIA
3ª	Açucena	Pataxó, Pankararu, Guajajara e Krenak
15ª	Araçuaí e Coronel Murta	Pankararu, Pataxó, Maxakali, Aranã Caboclo, Aranã Índio
4ª	Bertópolis e Santa Helena de Minas	Maxakali
41ª	São Joaquim de Bicas	Pataxó, Pataxó Hãhãhãe Naô Xohã e Pataxó Hãhãhãe Katurãma
45ª	Bom Despacho	Kaxixó

108ª	Esmeraldas	Kamakã (pertence a uma família maior chamada Pataxó Hã-hã-hãe)
113ª	Carmésia	Pataxó
121ª	Guanhães	Pataxó
136ª	Campanário	Mocurin
139ª	Itapecerica	Pataxó
166ª	São João das Missões e Itacarambi	Xakriabá
218ª	Buritizeiro	Tuxá
230ª	Presidente Olegário	Xucuru-Kariri
233ª	Resplendor	Krenak
269ª	Teófilo Otoni	Maxakali
270ª	Ladainha	Maxakali
345ª	Caldas	Xucuru-Kariri e Kiriri

Em todo o estado, existem 32 seções eleitorais instaladas em 30 aldeias indígenas, de seis municípios. Indígenas de comunidades que não contam com seção eleitoral específica votam em seções instaladas em locais próximos das aldeias.

Homenagem

No dia 25 de abril, o juiz Matheus Moura Matias Miranda, criador do projeto “Democracia, Cidadania e Justiça”, será homenageado pelo TRE, com a Medalha do Mérito Eleitoral Desembargador Vaz de Mello. A solenidade terá início às 14h e será transmitida ao vivo no **canal do TRE-MG no YouTube** (<https://www.youtube.com/user/Ascomtremg>).

Siga-nos no **Twitter** (<https://twitter.com/TREMinas>) e no **Instagram** (https://www.instagram.com/tre_minas/?hl=pt-br).

Curta nossa página no **Facebook** (<https://www.facebook.com/tremg>).

Participe do ColabJE - Um evento promovido pelo LIODS-JE



Que tal se candidatar para multiplicar um saber, uma experiência, algo que você aplica no seu trabalho ou algo valioso que aprendeu?

O ColabJE é um encontro virtual realizado uma vez ao mês. A cada edição, uma pessoa ou uma equipe da comunidade JE é selecionada para compartilhar um saber útil ao trabalho da Justiça Eleitoral.

Candidate-se aqui

(<https://forms.office.com/r/8AtrAnkVpK>) para as próximas edições do ColabJE , que acontecerão nos dias 12/04 (1ª Edição) e 10/05 (2ª Edição).

Não se esqueça de comunicar sua participação à Seção de Gestão Sustentável e Inovação enviando sua proposta para o e-mail: sgesu@tre-mg.jus.br.
(<mailto:sgesu@tre-mg.jus.br>)

Participe! Compartilhar é inovar!

#PraTodosVerem: Card cinza claro com detalhes geométricos em laranja, amarelo e verde. Na parte superior a logomarca do Colab-JE - Trocando Saberes. Em destaque, em um box azul escuro, o texto: Vem

aí. Toda 2ª quarta-feira do mês, das 14h30 às 15h30. 1ª edição - 12 de abril de 2023.

Tribunal concorrerá a prêmios no III ENAM – Encontro Nacional da Memória do Poder Judiciário

10/05/2023

O coordenador de Gestão da Informação, Marco Aurélio Neto; a chefe da Seção de Gestão Documental (SEDOC/SGE), Doraci Barbosa, e a assistente da Seção de Memória Eleitoral (SMEMO/SGE), Berenice Sobral, estão representando o Tribunal no **III ENAM – Encontro Nacional da Memória do Poder Judiciário**, em Porto Alegre.



Os encontros nacionais da memória do Poder Judiciário, promovidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), acontecem sempre na semana do dia 10 de maio - dia da Memória do Poder Judiciário - e têm por objetivo a discussão e a proposta de soluções para as áreas da gestão documental e gestão de memória.

Prêmio Memória do Poder Judiciário 2023

Para incentivar boas práticas nos arquivos, museus e bibliotecas dos tribunais, o CNJ instituiu também o **Prêmio Memória do Poder Judiciário**, por meio do qual são destacadas as ações mais significativas e criativas realizadas pelas áreas de interesse.

Neste III ENAM, o nosso Regional está concorrendo em três categorias do Prêmio:

- **Difusão Cultural e Direitos Humanos**, com o projeto Trem da História.
- **Trabalho Acadêmico e Científico**, com a dissertação "Traduções de cidadania" pelo Centro

de Memória do TRE-MG no projeto Trem da História", apresentado, em dezembro de 2022, por Juliana Cristie Rodrigues, aluna do Programa de Mestrado em Educação e Formação Humana da Universidade do Estado de Minas Gerais.

- **Patrimônio Cultural Museológico**, com uma série de ações: inventário do acervo da Justiça Eleitoral mineira; participação no "Noturno de Museus", da Prefeitura de Belo Horizonte; exposição "O Brasil e a tradição do voto", no Centro de Memória da Justiça Eleitoral de Minas Gerais; exposição "Palácio Edmundo Lins – 50 anos de história"; página dos 90 anos da Justiça Eleitoral no site do TRE; divulgação dos "90 Fatos Eleitorais" nas redes sociais do TRE e com a Campanha de arrecadação de documentos e objetos para o acervo histórico da Justiça Eleitoral de Minas Gerais.

Tribunal recebe prêmio no Encontro Nacional das Escolas Judiciárias

11/05/2023



Está acontecendo, no TSE, o X Encontro Nacional das Escolas Judiciárias Eleitorais (Eneje). O evento, em comemoração aos 20 anos da EJE do TSE, tem programação até hoje (11) e está com transmissão no canal do TSE.

No encontro, a Escola Judiciária Eleitoral do TSE promove, também, o II Concurso de Boas Práticas, que busca reconhecer e disseminar as boas práticas produzidas pelas Escolas Judiciárias Eleitorais do país.

Nosso tribunal, por meio da Escola Judiciária Eleitoral (EJEMG), concorreu com dois projetos: O primeiro, Parametrização de eleição para treinamento dos eleitores das aldeias Maxakalis, foi inscrito na categoria "Cidadania Democrática" e foi premiado em 3º lugar; enquanto o segundo, Formação de Formadores em Ações de Cidadania - FOFO Cidadania, foi inscrito na categoria Capacitação.

O prêmio na categoria "Cidadania Democrática", recebido pelo des. Paulo Tamburini, foi anunciado pela professora Renísia Cristina Filice, que se disse encantada com os eixos do concurso em prol do fortalecimento da cidadania, podendo mudar a vida de muitas pessoas.

#PraTodosVerem: Banner com 2 fotos do palco do evento. Na segunda foto, o Des. Paulo Tamburini discursa agradecendo o prêmio. No canto inferior direito uma foto das eleições Parametrizadas nas Aldeias Maxacali, adornada com o desenho de uma medalha de 3º lugar.

Boas Práticas - 3ª edição

23/05/2023

Quer conhecer ideias, experiências inovadoras e projetos da Justiça Eleitoral?

Participe do 3º Boas Práticas JE, compartilhando o sucesso, que acontecerá amanhã, 24/5, às 14h30.

Nesta edição, sobre Comunicação na Justiça Eleitoral, haverá apresentações do TRE-BA e do TRE-PR, compartilhando projetos e ações de sucesso executadas na Justiça Eleitoral.

Inscreva-se aqui até 23/5.

(<https://forms.office.com/r/UCQwkDDLnQ>)

Participe do Prêmio Justiça e Inovação

6/6/2023



#PraTodosVerem. Banner com fundo roxo e efeitos abstratos com as informações: Estão abertas as inscrições para o Prêmio Justiça e Inovação. Se você tem um projeto inovador, criativo e com resultados validados e replicáveis, participe!

Estão abertas as inscrições para concorrer ao Prêmio Justiça e Inovação, promovido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A inscrição é gratuita e poderá ser feita até 12 de junho na página do Fórum Internacional Justiça e Inovação (Fiji) (<https://portal.stf.jus.br/hotsites/fiji/>).

O prêmio é uma iniciativa do STF e do CNJ com o objetivo de incentivar as pesquisas acadêmicas e as inovações tecnológicas capazes de contribuir para o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional e a solução de desafios práticos enfrentados pelo Judiciário brasileiro.

A premiação será entregue durante o Fiji, que ocorrerá nos dias 19 e 20 de junho, na sede do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília.

Será admitida a inscrição de projetos inovadores, criativos, com resultados validados e replicáveis, desenvolvidos e executados por professores, pesquisadores e estudantes de universidades, ou por membros e servidores do Judiciário, que proponham soluções para desafios práticos enfrentados pela Justiça.

Orientações, critérios e outras informações poderão ser acessadas na íntegra do edital do Prêmio Justiça e Inovação

(https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/Edital_Premio_Inovacao_.pdf).

Participe do evento "boas práticas JE, compartilhando o sucesso"

27/06/2023

Vem aí a quarta edição do projeto "boas práticas JE, compartilhando o sucesso", o evento, promovido pelo Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Justiça Eleitoral (LIODS-JE), é voltado ao compartilhamento de projetos e ações que já foram ou estão sendo executados na Justiça Eleitoral.

Nesta edição, o tema será "Inclusão na JE- Pessoas com Deficiência", com apresentações da 28ª ZE do TRE-CE e do TRE de Sergipe.

O encontro acontecerá nesta quarta-feira (28), das 14h30 às 15h30. Faça sua inscrição

([https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-](https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-93tg7YrN8b4eiVTGUwdHjVAJQyY_zMhUOE9EQTM0VFFJTzZSUjE0SDExRFZGMk9HRC4u)

[93tg7YrN8b4eiVTGUwdHjVAJQyY_zMhUOE9EQTM0VFFJTzZSUjE0SDExRFZGMk9HRC4u](https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-93tg7YrN8b4eiVTGUwdHjVAJQyY_zMhUOE9EQTM0VFFJTzZSUjE0SDExRFZGMk9HRC4u)) até o dia 27 de junho.

Toda Justiça Eleitoral está convidada a comparecer e participar!

Juíza Flávia Birchal toma posse como integrante efetiva da Corte Eleitoral

28/06/2023



#PraTodosVerem: foto da juíza Flávia Birchal de toga na Sala de Sessões do Tribunal

Nesta quarta-feira (28), a juíza Flávia Birchal de Moura tomou posse como integrante efetiva da Corte Eleitoral. Ela assume a vaga aberta com o encerramento do primeiro biênio do também juiz Marcelo Paulo Salgado. A solenidade foi transmitida pelo **canal do TRE no YouTube**

(<https://www.youtube.com/watch?v=4R2r3Z3XNJ4&t=1707s>).

Veja detalhes da solenidade e mais informações sobre a juíza na **notícia publicada (<https://www.tre-mg.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Junho/juiza-flavia-birchal-de-moura-toma-posse-como-integrante-titular-do-tre>)** no portal do Tribunal.

Conheça o projeto: "TRE AQUI: Conectar e Incluir"

5/7/2023



O Laboratório de Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS), promove o projeto piloto "TRE AQUI: Conectar e Incluir", para atender pessoas em situação de exclusão digital, ou que possuam dificuldades de acesso à Justiça Eleitoral por outras razões, como os residentes de zonas rurais ou locais remotos, os que têm impossibilidade de deslocamento ao cartório por questões econômicas, dificuldade de locomoção, iletramento digital, entre outros.

Para a realização dos atendimentos será utilizada a ferramenta TCS (Token de Conectividade Segura), solução inovadora desenvolvida pela STI em formato de pendrive que, conectado em qualquer computador, permite acesso aos sistemas da Justiça Eleitoral de forma segura, a exemplo do Sistema ELO. Sem necessidade de deslocamento de equipamentos e mobiliário, o projeto viabiliza também grande economia para o Tribunal.

O "TRE Aqui: conectar e incluir" vai contar com a participação de 5 Zonas Eleitorais do interior que já iriam participar do Paiol. As Zonas que participarão do projeto piloto, com o apoio do LIODS e da STI, estão organizadas da seguinte maneira:

- 1) 10ª Alpinópolis – início em 05/07/23
- 2) 73ª Carlos Chagas – início em 21/07/23
- 3) 177ª Minas Novas – início em 07/07/23
- 4) 190ª Nanuque – início em 20/07/23
- 5) 324ª Buritis – início em 05 e 06/07/23

O projeto vai prestar atendimentos em locais de difícil acesso (zonas rurais, comunidades ribeirinhas, distritos distantes da sede) e/ou locais onde se encontram pessoas sem possibilidade de deslocamento até o cartório (casas de repouso, asilo,

APAE, etc). Serão oferecidos serviços como emissão de título eleitoral, emissão de certidões e regularização da situação eleitoral.

Os atendimentos ocorrerão até o dia 31 de julho de 2023, em razão da perspectiva de retorno da biometria a partir de 1º de agosto.



Vem aí o "4º ColabJE, trocando saberes"

05/07/2023

Nesta edição do **ColabJE, trocando saberes**, a convidada Edna Fernandes Saboia, servidora do TRE-CE, irá compartilhar sua experiência sobre como tornar a comunicação mais eficaz entre a sede e os cartórios em período eleitoral.

Data: **12 de julho (quarta-feira)**

Horário: **14h30 às 15h30**

A participação no evento é uma chance para expandirmos nossos horizontes e construirmos um ambiente de trabalho cada vez mais colaborativo e eficiente. Não perca a oportunidade de aprender com os colegas e compartilhar suas próprias experiências!

Inscreva-se

(https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-93tg7YrN8b4eiVTGUwdHjVAJQyY_zMhUMDNBQVBYT0M0WUwyWjIRWk1USkILWkhGTC4u) até o dia **11 de julho** e garanta sua participação!



Olá, integrante da Justiça Eleitoral!
Quer conhecer experiências inovadoras e aprendizados de outros colegas?

4º ColabJE, trocando saberes

12 de julho de 2023
quarta-feira
das 14h30 às 15h30

**INSCREVA-SE AQUI ATÉ
11.7.2023!**

APRESENTANDO

Diálogo Sede-Zonas em Período Eleitoral

<p>DESCRIÇÃO</p> <p>A Coordenadoria de Eleições (Coele) do TRE-CE compartilha como tornou mais eficaz a comunicação entre a sede do TRE-CE e os cartórios no período eleitoral, abrindo um espaço de diálogo coletivo, com a participação de outras unidades da sede, sempre que houve interesse pelo pessoal dos cartórios.</p>	<p>EDNA FERNANDES SABOIA</p> <p>Graduada em Direito pela UFC. Especialista em Direito Público (Instituto Metodista Izabela Hendrix). Cursando Especialização em Direito Eleitoral pela PUC-Minas.</p> <p>Servidora efetiva do TRE/CE há 32 anos. Coordenadora de Eleições desde 2009.</p> <p>Participou da implantação do voto eletrônico no TRE-CE em 1996 e coordenou o Projeto de Recadastramento Biométrico de 2009 a 2015. Formadora da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-CE.</p>
<p>O QUE É O COLABJE, TROCANDO SABERES?</p> <p>É uma série de encontros virtuais mensais. A cada edição, uma pessoa ou uma equipe da nossa comunidade é selecionada para compartilhar um saber útil ao trabalho da Justiça Eleitoral.</p>	<p>QUEM PODE SE INSCREVER?</p> <p>Toda a Justiça Eleitoral está convidada a comparecer e participar dos encontros ColabJE, trocando saberes.</p>



#PraTodosVerem: E-mail de divulgação da ação **ColabJE, trocando saberes**. Fundo cinza. Identidade visual composta de um losango com bolas e setas coloridas, dando a impressão de pessoas unidas em círculo.

Texto: Olá, integrante da Justiça Eleitoral! Quer conhecer experiências inovadoras e aprendizados de outros colegas?

4º ColabJE, trocando saberes

12 de julho de 2023, quarta-feira, das 14h30 às 15h30

Inscreva-se no link abaixo até 11 de julho de 2023!

<https://forms.office.com/r/FXZJ4pMxdL>

Apresentando: Diálogo Sede-Zonas em Período Eleitoral

Descrição

A Coordenadoria de Eleições (Coele) do TRE-CE compartilha como tornou mais eficaz a comunicação entre a sede do TRE-CE e os cartórios no período eleitoral, abrindo um espaço de diálogo coletivo, com a participação de outras unidades da sede, sempre que houve interesse pelo pessoal dos cartórios.

Convidada: Edna Fernandes Saboia

Graduada em Direito pela UFC. Especialista em Direito Público (Instituto Metodista Izabela Hendrix). cursando Especialização em Direito Eleitoral pela PUC-Minas. Servidora efetiva do TRE/CE há 32 anos. Coordenadora de Eleições desde 2009. Participou da implantação do voto eletrônico no TRE-CE em 1996 e coordenou o Projeto de Recadastramento Biométrico de 2009 a 2015. Formadora da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-CE.

O que é o ColabJE, trocando saberes?

É uma série de encontros virtuais mensais. A cada edição, uma pessoa ou uma equipe da nossa comunidade é selecionada para compartilhar um saber útil ao trabalho da Justiça Eleitoral.

Quem pode se inscrever?

Toda a Justiça Eleitoral está convidada a comparecer e participar dos encontros ColabJE, trocando saberes.

Presidente do Tribunal recebe consultor do Prêmio Innovare 2023

19/07/2023

O presidente do Tribunal, desembargador Octavio Bocalini, e as servidoras Mônica Capanema (secretária Judiciária e Administrativa, em substituição); Mônica Verospi (Seção de Preparação de Sessões - SEPRE/SJU) e Ana Christina Horta (coordenadora de Sessões), receberam, nesta quarta-feira (19), o consultor em Minas Gerais do **Prêmio Innovare**, Matheus Tavares Perdigão Mendes. Na visita, foi apresentado o projeto "Atendimento Humanizado a Advogados Utilizando Ferramentas de Tecnologia", que está concorrendo à premiação, na categoria Tribunal.

As servidoras demonstraram ao consultor como é feito o atendimento pessoal aos advogados, via WhatsApp e Zoom, especialmente os facilitadores criados para a participação em sessões de julgamento por videoconferência.

No encontro, foram apresentados ao presidente os objetivos do Prêmio Innovare, cuja premiação acontecerá no final de 2023, em Brasília.



#PraTodosVerem: Des. Octavio Bocalini, e as servidoras Mônica Capanema (secretária Judiciária e Administrativa, em substituição); Mônica Verospi (Seção de Preparação de Sessões - SEPRE/SJU), Ana Christina Horta (coordenadora de Sessões) e o consultor em Minas Gerais do Prêmio Innovare, Matheus Tavares Perdigão Mendes posam para foto.

Prêmio Innovare

O Instituto Innovare é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivos principais e permanentes a identificação, premiação e divulgação de práticas do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e de advogados que estejam contribuindo para a modernização, a democratização do acesso, a efetividade e a racionalização do Sistema Judicial Brasileiro.

O **Prêmio Innovare**, idealizado pelo Instituto há 20 anos, busca o reconhecimento e a disseminação de práticas transformadoras que se desenvolvem no interior do sistema de Justiça do Brasil, identificando ações concretas que signifiquem mudanças relevantes em antigas e consolidadas rotinas e que possam servir de exemplos a serem implantados em outros locais.

Em 2023, serão sete categorias com tema livre: Tribunal, Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Juiz, Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia e Justiça e Cidadania.

Vem aí a 5ª edição do “ColabJE Trocando Saberes”

3 de agosto



Com periodicidade mensal, o ColabJE tem o objetivo de compartilhar conhecimentos e saberes úteis ao trabalho da Justiça Eleitoral visando um ambiente de trabalho cada vez mais colaborativo e eficiente.

Neste mês de agosto o tema abordado será: “Facilitando o trabalho de mesários e o Pós- eleição em Zes”. O encontro será ministrado pela servidora Lívia Stela Martins Zanatelli, da 222ª ZE de Poços de Caldas, e acontecerá na próxima quarta-feira, 9 de agosto, das 14h30 às 15h30.

As inscrições

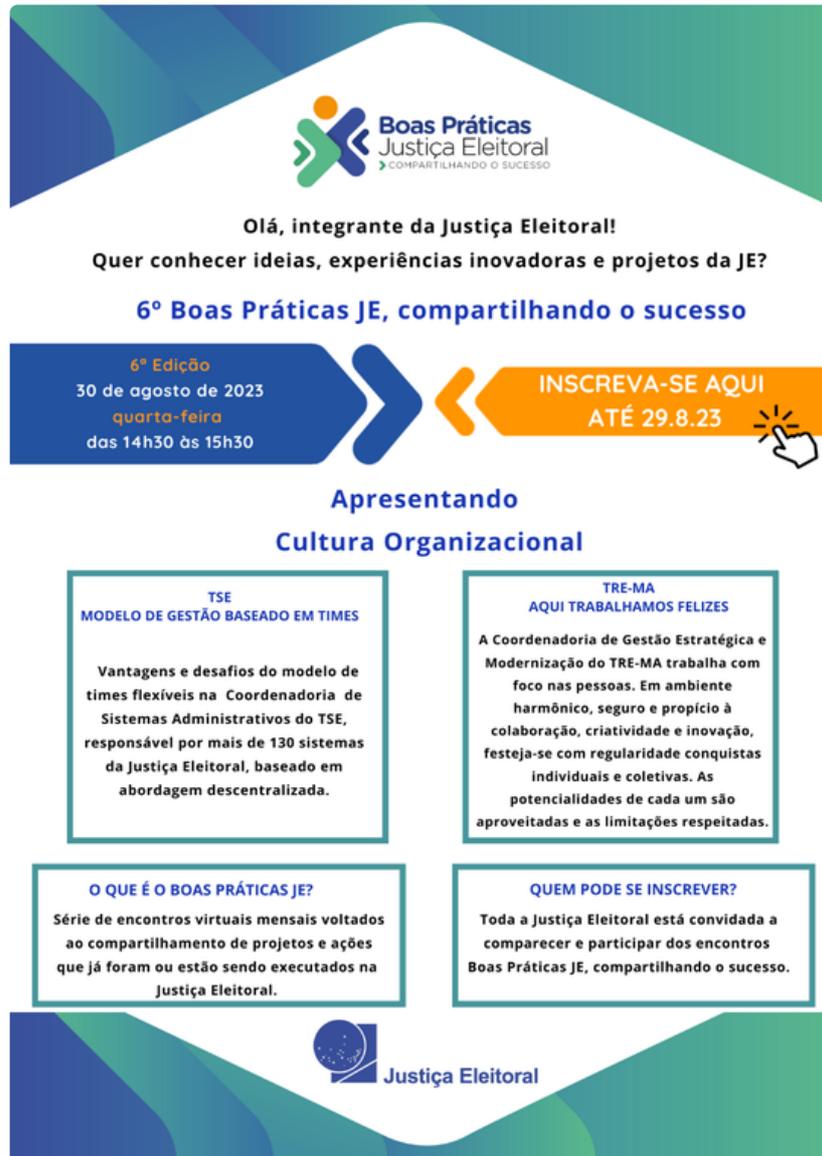
(<https://forms.office.com/r/GT45FbAnvt>) vão até o dia **8 de agosto**. Todos os integrantes da Justiça Eleitoral podem participar.

Não fique de fora dessa experiência enriquecedora!

Clique aqui (<https://intranet.tre-mg.gov.br/intranet/comunicacao/arquivos/pastedimage.png>) para saber mais sobre o evento.

Inscreva-se para o Boas Práticas JE, Compartilhando o sucesso - 6ª Edição

25/08/2023



**Boas Práticas
Justiça Eleitoral**
COMPARTILHANDO O SUCESSO

Olá, integrante da Justiça Eleitoral!
Quer conhecer ideias, experiências inovadoras e projetos da JE?

6º Boas Práticas JE, compartilhando o sucesso

6ª Edição
30 de agosto de 2023
quarta-feira
das 14h30 às 15h30

INSCREVA-SE AQUI
ATÉ 29.8.23

Apresentando
Cultura Organizacional

TSE
MODELO DE GESTÃO BASEADO EM TIMES

Vantagens e desafios do modelo de times flexíveis na Coordenadoria de Sistemas Administrativos do TSE, responsável por mais de 130 sistemas da Justiça Eleitoral, baseado em abordagem descentralizada.

TRE-MA
AQUI TRABALHAMOS FELIZES

A Coordenadoria de Gestão Estratégica e Modernização do TRE-MA trabalha com foco nas pessoas. Em ambiente harmônico, seguro e propício à colaboração, criatividade e inovação, festeja-se com regularidade conquistas individuais e coletivas. As potencialidades de cada um são aproveitadas e as limitações respeitadas.

O QUE É O BOAS PRÁTICAS JE?

Série de encontros virtuais mensais voltados ao compartilhamento de projetos e ações que já foram ou estão sendo executados na Justiça Eleitoral.

QUEM PODE SE INSCREVER?

Toda a Justiça Eleitoral está convidada a comparecer e participar dos encontros Boas Práticas JE, compartilhando o sucesso.

Justiça Eleitoral

PARA SE INSCREVER, ACESSE O Link.

(https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-93tg7YrN8b4eiVTGUwdHjVAJQyY_zMhUMzYxQVVDQU8zUjBEQkhHTE1UVTVPR0JERy4u)

#ParaTodosVerem:

E-mail convite da 6ª Edição do Boas Práticas, compartilhando o sucesso - Cultura Organizacional. Audiodescrição da imagem do e-mail de divulgação: na imagem há setas que dão ideia de movimento. As cores do fundo são branca, azuis e verde com seta laranja, onde se lê: Inscreva-se e até 29.8.2023 pelo link

<https://forms.office.com/r/vr6JjqWLUs>

([https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-](https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-93tg7YrN8b4eiVTGUwdHjVAJQyY_zMhUMzYxQVVDQU8zUjBEQkhHTE1UVTVPR0JERy4u)

93tg7YrN8b4eiVTGUwdHjVAJQyY_zMhUMzYxQVVDQU8zUjBEQkhHTE1U
VTVPR0JERY4u)

Ao final do e-mail, logo da Justiça Eleitoral. Texto: Olá integrante da Justiça Eleitoral! Quer conhecer ideias, experiências inovadoras e projetos da JE? Convidamos você para o 6º Boas Práticas JE, compartilhando o sucesso.

6ª Edição, 30 de agosto de 2023, quarta-feira, das 14h30 às 15h30. INSCREVA-SE aqui até 29.8.23 - link

[hps://forms.oce.com/r/vr6JjqWLU](https://forms.oce.com/r/vr6JjqWLU)

(https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-93tg7YrN8b4eiVTGUwdHjVAJQyY_zMhUMzYxQVVDQU8zUjBEQkhHTE1UVTVPR0JERY4u)

Apresentando - Cultura Organizacional TSE - Vantagens e desafios do modelo de mes exíveis na Coordenadoria de Sistemas Administrativos do TSE, responsável por mais de 130 sistemas da Justiça Eleitoral, baseado em abordagem descentralizada. TRE-MA - A Coordenadoria de Gestão Estratégica e Modernização do TRE-MA trabalha com foco nas pessoas. Em ambiente harmônico, seguro e propício à colaboração, criatividade e inovação, festeja-se com regularidade conquistas individuais e coletivas. As potencialidades de cada um são aproveitadas e as limitações respeitadas.

O que é o Boas práticas JE? Série de encontros virtuais mensais voltados ao compartilhamento de projetos e ações que já foram ou estão sendo executados na Justiça Eleitoral. Quem pode se inscrever? Toda a Justiça Eleitoral está convidada a comparecer e participar dos encontros Boas Práticas JE, compartilhando o sucesso.

Vem aí a 6ª Edição do ColabJE



Olá, integrante da Justiça Eleitoral!
Quer conhecer experiências inovadoras e aprendizados de outros colegas?

6º ColabJE, trocando saberes

13 de setembro de 2023
quarta-feira
das 14h30 às 15h30

**INSCREVA-SE AQUI ATÉ
12.9.2023!**

APRESENTANDO

Justiça Eleitoral e Imprensa Trabalhando Juntas

<p>DESCRIÇÃO</p> <p>A parceria de mais de 20 anos entre a Justiça Eleitoral gaúcha e a imprensa tem sido fundamental para que informações precisas e confiáveis sobre o cenário eleitoral cheguem até mesmo aos mais distantes municípios do Rio Grande do Sul. Vamos conhecer como, em anos eleitorais, o projeto "Diálogos Eleitorais" leva informações e promove debates com lideranças de cidades do interior sobre os mais diferentes temas eleitorais do momento.</p>	<p>CLÉBER DA SILVA MOREIRA</p> <p>Com formação em jornalismo, mestrado em comunicação e MBA em Comunicação e Marketing, Cléber atuou por vários anos nos principais meios de comunicação do Rio Grande do Sul. Além disso, coordenou a comunicação de secretarias da Prefeitura de Porto Alegre e do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Desde 2016 é Assessor de Comunicação do TRE-RS.</p>
<p>O QUE É O COLABJE, TROCANDO SABERES?</p> <p>É uma série de encontros virtuais mensais. A cada edição, uma pessoa ou uma equipe da nossa comunidade é selecionada para compartilhar um saber útil ao trabalho da Justiça Eleitoral.</p>	<p>QUEM PODE SE INSCREVER?</p> <p>Toda a Justiça Eleitoral está convidada a comparecer e participar dos encontros ColabJE, trocando saberes.</p>



(<https://forms.office.com/r/WxWktVW1Ki>)

Inscriva-se

(<https://forms.office.com/r/WxWktVW1Ki>) até 12 de setembro de 2023!

#ParaTodoOMundoVer : E-mail de divulgação da ação ColabJE, trocando saberes. Fundo cinza. Identidade visual composta de um losango com bolas e setas coloridas, dando a impressão de pessoas unidas em círculo. Texto: Olá, integrante da Justiça Eleitoral! Quer conhecer experiências inovadoras e aprendizados de outros colegas? 6º ColabJE, trocando saberes 13 de setembro de 2023 quarta-feira das 14h30 às 15h30.

Apresentando: Justiça Eleitoral e Imprensa Trabalhando Juntas

Descrição: A parceria de mais de 20 anos entre a Justiça Eleitoral gaúcha e a imprensa tem sido fundamental para que informações

precisas e confiáveis sobre o cenário eleitoral cheguem até mesmo aos mais distantes municípios do Rio Grande do Sul. Vamos conhecer como, em anos eleitorais, o projeto "Diálogos Eleitorais" leva informações e promove debates com lideranças de cidades do interior sobre os mais diferentes temas eleitorais do momento.

Convidado: Cléber da Silva Moreira Com formação em jornalismo, mestrado em comunicação e MBA em Comunicação e Marketing, Cléber atuou por vários anos nos principais meios de comunicação do Rio Grande do Sul. Além disso, coordenou a comunicação de secretarias da Prefeitura de Porto Alegre e do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Desde 2016 é Assessor de Comunicação do TRE-RS. O que é o ColabJE, trocando saberes? É uma série de encontros virtuais mensais. A cada edição, uma pessoa ou uma equipe da nossa comunidade é selecionada para compartilhar um saber útil ao trabalho da Justiça Eleitoral. Quem pode se inscrever? Toda a Justiça Eleitoral está convidada a comparecer e participar dos encontros ColabJE, trocando saberes.

Indique voluntários para o projeto "Voto 70 Mais"

14/09/2023



O Tribunal quer melhorar a experiência do voto de eleitores e eleitoras com mais de 70 anos!

Por isso o Laboratório de Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Tribunal (LIODS) idealizou o projeto **"Voto 70 Mais"**.

Serão promovidas reuniões durante o mês de outubro, sempre no período da tarde, no Edifício Acaiaca. Cada reunião terá duas horas de duração. O objetivo é promover a escuta ativa e coletar percepções e sugestões dos eleitores deste segmento que votaram nas eleições de 2022, em Belo Horizonte.

Você pode ajudar no recrutamento de voluntários que aceitem participar das reuniões do projeto!

Para indicação de voluntários, basta enviar um e-mail para rogerio.tavares@tre-mg.jus.br

(<mailto:rogerio.tavares@tre-mg.jus.br>) com cópia

para beatriz.barbosa@tre-mg.jus.br

(<mailto:beatriz.barbosa@tre-mg.jus.br>), até o dia **21 de setembro**, com os seguintes dados:

- Nome do eleitor;
- Zona Eleitoral de Belo Horizonte a que ele pertença;
- Telefone de contato;
- Nome de quem o indicou.

Se houver mais voluntários do que vagas, será adotado o critério da diversidade de zona eleitoral e, se necessário, sorteio.

Há possibilidade de oferecer o deslocamento para o voluntário que assim preferir.

Projeto Piloto



#PraTodosVerem: Fotos da reunião em caráter piloto realizada no dia 13 de setembro. Na primeira imagem há mesas redondas e as voluntárias estão sentadas em reunião com servidores do Tribunal. Na segunda imagem o grupo está em pé e posando para a foto.

Nessa quarta-feira (13), foi realizada uma reunião, em caráter piloto, no Centro Cultural do Alto Vera Cruz, em BH, com sete idosas que toparam participar do projeto. A reunião foi um sucesso e vai embasar relatórios e ajustes para as próximas edições.

TRE participa do III Encontro Nacional dos Laboratórios de Inovação

Evento foi em Porto Alegre e contou com diversos tribunais do país

20/09/2023 12:51 - Atualizado em 20/09/2023 12:55



O Tribunal Regional de Minas Gerais participou, nos dias 18 e 19 de setembro, do III Encontro Nacional dos Laboratórios de Inovação do Poder Judiciário (3º Festlabs), realizado em Porto Alegre (RS).

O evento teve como tema “Inteligências para a Inovação”, com atividades focadas em três eixos de inteligência: humana, artificial e colaborativa. O objetivo foi promover a troca de experiências e a construção de parcerias no desenvolvimento da Política de Gestão da Inovação no âmbito do Poder Judiciário.

Compareceram ao evento, representando o Laboratório de Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS) do TRE, a juíza Flávia Birchal de Moura, integrante da Corte Eleitoral, e os servidores Rogério Tavares, Coordenador de Governança e Gestão, Karina Bedran, Chefe da Seção de Gestão Sustentável e Inovação, Wesley Alves, Chefe de Cartório da 243ª Zona Eleitoral - Sacramento.

O 3º FestLabs foi organizado de forma conjunta pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), pelo Tribunal de Justiça Militar do Rio Grande do Sul (TJMRS), pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e pela Justiça Federal no Rio Grande do Sul.

A programação do 3º FestLabs incluiu oficinas, palestras, painéis, comunidades de prática, exposição de materiais dos Laboratórios de Inovação e outras atividades de interesse.

Siga-nos no **X** (<https://twitter.com/TREMinas>) (antigo Twitter)

e no **Instagram** (https://www.instagram.com/tre_minas/?hl=pt-br).

Curta nossa página no **Facebook**
(<https://www.facebook.com/tremg>).

Participe da 7ª Edição do Boas Práticas - Gamificação na Justiça Eleitoral

21/09/2023

Quer descobrir o que é *gamificação* e pra que serve? Na sétima edição do projeto **Boas Práticas JE** haverá apresentações do TRE-BA e do TRE-PR, compartilhando projetos e ações de sucesso executadas na Justiça Eleitoral.

Assista à palestra virtual com Rodrigo Narcizo, cofundador da rede **Conexão Inovação Pública** (<https://www.conexaoinovacaopublica.org/>), (<http://www.conexaoinovacaopublica.org>) no dia **27 de setembro**, das 14h30 às 15h30.

Nesta edição haverá apresentações do TRE-MA e do TRE-PA, compartilhando projetos e ações de sucesso utilizando a ferramenta da *gamificação*.

Inscreva-se até 26 de setembro

(https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-93tg7YrN8b4eiVTGUwdHjVAJQyY_zMhUN01XMk83VjhLVEFUSzZIR1IyNFFONFZSVS4u).

E para conhecer iniciativas de gamificação na JE, participe do

7º Boas Práticas JE, compartilhando o sucesso

7ª Edição

27 de setembro de 2023

quarta-feira

das 14h30 às 15h30

➔

INSCREVA-SE AQUI ATÉ 26.9.23

Apresentando

Gamificação na Justiça Eleitoral

TRE-MA
GAMIFICAÇÃO DE CAPACITAÇÕES

Apresentaremos como foi construída uma plataforma reaproveitável para jogos de perguntas e respostas que tomam pouco tempo do servidor e permitem um maior engajamento nas capacitações.

TRE-PA
OFICINA PIE 2024
MELHORIA DE PROCESSOS DE ELEIÇÃO

Demonstraremos como a gamificação foi utilizada por representantes das zonas eleitorais paraenses em três dias de imersão, a fim de buscar soluções para processos de eleição.



Justiça Eleitoral

#PraTodosVerem: Banner em tons de laranja e azul com divulgação do evento "Boas Práticas".

Último dia de inscrições para o 7º Boas Práticas - Gamificação na Justiça Eleitoral

21/09/2023 - atualizado em 26/09/2023

Termina nesta terça-feira (26) o prazo para **inscrições** (https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-93tg7YrN8b4eiVTGUwdHjVAJQyY_zMhUN01XMk83VjhLVEFUSzZIR1IyNFFONFZSVS4u) à sétima edição do projeto Boas Práticas JE.

Quer descobrir o que é *gamificação* e pra que serve? Na sétima edição do projeto **Boas Práticas JE** haverá apresentações do TRE-BA e do TRE-PR, compartilhando projetos e ações de sucesso executadas na Justiça Eleitoral.

Assista à palestra virtual com Rodrigo Narcizo, cofundador da rede **Conexão Inovação Pública** (<https://www.conexaoinovacaopublica.org/>), (<http://www.conexaoinovacaopublica.org>) nesta **quarta-feira (27)**, das 14h30 às 15h30.

Nessa edição haverá apresentações do TRE-MA e do TRE-PA, compartilhando projetos e ações de sucesso utilizando a ferramenta da *gamificação*.

E para conhecer iniciativas de gamificação na JE, participe do
7º Boas Práticas JE, compartilhando o sucesso

7ª Edição
27 de setembro de 2023
quarta-feira
das 14h30 às 15h30

INSCREVA-SE AQUI ATÉ 26.9.23

Apresentando
Gamificação na Justiça Eleitoral

TRE-MA
GAMIFICAÇÃO DE CAPACITAÇÕES
Apresentaremos como foi construída uma plataforma reaproveitável para jogos de perguntas e respostas que tomam pouco tempo do servidor e permitem um maior engajamento nas capacitações.

TRE-PA
OFICINA PIE 2024
MELHORIA DE PROCESSOS DE ELEIÇÃO
Demonstraremos como a gamificação foi utilizada por representantes das zonas eleitorais paraenses em três dias de imersão, a fim de buscar soluções para processos de eleição.

 **Justiça Eleitoral**

#PraTodosVerem: Banner em tons de laranja e azul com divulgação do evento "Boas Práticas".

Vem aí a 7ª edição do ColabJE

05/10/2023

ColabJE
TROCANDO SABERES

Olá, integrante da Justiça Eleitoral!
Quer conhecer experiências inovadoras e aprendizados de outros colegas?
7º ColabJE, trocando saberes

11 de outubro de 2023
quarta-feira
das 14h30 às 15h30

INSCREVA-SE AQUI ATÉ
10.10.2023!

APRESENTANDO

Acessibilidade universal não é privilégio: é para Todos!

DESCRIÇÃO

Diante dos desafios do dia a dia apresentar um olhar sensível para tornar a vida de todos mais fluida e produtiva. Por meio da troca de experiências e compartilhamento de ações de sucesso, de baixo custo e fácil implementação. Com propostas de implementação de soluções simples para questões atuais sobre acessibilidade no TRE/PE, que podem ser replicadas nos demais regionais.

LIZIANE MAGGI

Mestre em Ciências Políticas - Universidade de Salamanca/Espanha. Pós graduada em Direito Penal e Bacharel em Direito - UNICAP. Analista Judiciária do TRE/PE, desde 2006, atualmente lotada na SEPLASA/CAS. Atuou em diversas unidades, comissões e grupos de trabalho no TRE/PE, destacamos: cartórios eleitorais, Assessoria de Controle Interno; EJE, ASPLAN, Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade, dentre outros.

O QUE É O COLABJE, TROCANDO SABERES?

É uma série de encontros virtuais mensais. A cada edição, uma pessoa ou uma equipe da nossa comunidade é selecionada para compartilhar um saber útil ao trabalho da Justiça Eleitoral.

QUEM PODE SE INSCREVER?

Toda a Justiça Eleitoral está convidada a comparecer e participar dos encontros ColabJE, trocando saberes.

ColabJE
TROCANDO SABERES

Inscriva-se

(<https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku->

93tg7YrN8QCwWB359vBInwsoHKrEpXtUNktMU

FRFS1RVODg1TEtFUVRVOUo5NUpLUy4u) até 10

de outubro!

#PraTodosVerem: Banner de divulgação da ação ColabJE, trocando saberes. Fundo cinza. Identidade visual composta de um losango com bolas e setas coloridas, dando a impressão de pessoas unidas em círculo. Texto: Olá, integrante da Justiça Eleitoral! Quer conhecer experiências inovadoras e aprendizados de outros colegas? 7º ColabJE, trocando saberes 11 de outubro de 2023 quarta-feira das 14h30 às 15h30. Inscreva-se no link abaixo até 10 de outubro de 2023!

[hps://forms.office.com/r/xySusW6xab](https://forms.office.com/r/xySusW6xab)

(<https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Yyx3qzjrHku-93tg7YrN8QCwWB359vBInwsoHKrEpXtUNktMUFRRFS1RVODg1TETfUVRV0Uo5NUpLUy4u>)

Apresentando: Acessibilidade universal não é privilégio: é para Todos!

Descrição: Diante dos desafios do dia a dia apresentar um olhar sensível para tornar a vida de todos mais fluida e produtiva. Por meio da troca de experiências e compartilhamento de ações de sucesso, de baixo custo e fácil implementação. Com propostas de implementação de soluções simples para questões atuais sobre acessibilidade no TRE/PE, que podem ser replicadas nos demais regionais.

Convidado: Liziane Maggi Mestre em Ciências Políticas - Universidade de Salamanca/Espanha. Pós graduada em Direito Penal e Bacharel em Direito - UNICAP. Analista Judiciária do TRE/PE, desde 2006, atualmente lotada na SEPLASA/CAS. Atuou em diversas unidades, comissões e grupos de trabalho no TRE/PE, destacamos: cartórios eleitorais, Assessoria de Controle Interno; EJE, ASPLAN, Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade, dentre outros.

O que é o ColabJE, trocando saberes? É uma série de encontros virtuais mensais. A cada edição, uma pessoa ou uma equipe da nossa comunidade é selecionada para compartilhar um saber útil ao trabalho da Justiça Eleitoral. Quem pode se inscrever? Toda a Justiça Eleitoral está convidada a comparecer e participar dos encontros ColabJE, trocando saberes.

Gamificação na Justiça Eleitoral será tema do "Boas Práticas"

19/10/2023



Olá, integrante da Justiça Eleitoral!

Conheça o jogo **Mestres da Justiça do TJRS**



Conheça a proposta do Game MESTRES DA JUSTIÇA, jogo de combate entre equipes com final em formato de hackaton. Utiliza a linguagem dos Jogos de RPG, onde, a partir de uma história, os jogadores (magistrados, servidores e estagiários) cumprem missões, conquistando pontos e recebendo utensílios e bonificações.

Você já ouviu falar sobre o jogo "Mestres da Justiça", criado pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS)?

Trata-se de um jogo com linguagem RPG em que, a partir de uma história, os jogadores (magistrados, servidores e estagiários) cumprem missões, conquistam pontos e recebem utensílios e bonificações.

Se interessou? Assista a palestra virtual, que acontecerá na próxima segunda-feira(23), das 14h30 às 15h30.

Inscreva-se aqui até as 12h do dia 23/10.

([hps://forms.office.com/r/j5cwJmBYeR](https://forms.office.com/r/j5cwJmBYeR))

8ª Edição do Boas Práticas

E para conhecer mais iniciativas de gamificação na JE, participe do

8º Boas Práticas JE, compartilhando o sucesso

8ª Edição
25 de outubro de 2023
quarta-feira
das 14h30 às 15h30

**INSCREVA-SE AQUI
ATÉ 24.10.23**

Apresentando

Gamificação na Justiça Eleitoral (Parte II)

**TRE-SP
LUDELECTIO**

Iniciativa de treinamento por meio de gamificação visando preparação de servidores da Justiça Eleitoral de São Paulo para o registro de candidatura das eleições municipais de 2024.

**TRE-SP
GAMIFICAÇÃO EM OKR**

O projeto Gamificação em OKR, Caçadores de conexões valiosas, visa divulgar a metodologia OKR, de forma lúdica e envolvente, para potencializar o engajamento. O game compõe o projeto de inovação para gestão de pessoas *InovaGENTE*.



E para conhecer mais iniciativas de gamificação na JE, participe também da 8ª Edição do Boas Práticas JE, que contará com a apresentação do TRE-SP sobre os seguintes assuntos:

- Ludelectio - Iniciativa de treinamento por meio de gamificação visando a preparação de servidores da Justiça Eleitoral de São Paulo para o registro de candidatura nas eleições municipais de 2024.
- Gamificação em OKR - O projeto "Gamificação em OKR, Caçadores de conexões valiosas" visa divulgar a metodologia OKR de forma lúdica e envolvente, com o objetivo de potencializar o engajamento. Este jogo faz parte do projeto de inovação para gestão de pessoas, InovaGENTE.

A 8ª Edição do Boas Práticas acontecerá no dia 25 de outubro de 2023, das 14h30 às 15h30,

Inscreva-se aqui até 24/10.

([hps://forms.office.com/r/xNSFJZWwWi](https://forms.office.com/r/xNSFJZWwWi).)

Não perca a oportunidade de participar desses eventos e conhecer as possibilidades da gamificação na Justiça Eleitoral!

TRE participa do 2º Encontro da Rede Mineira de Laboratórios de Inovação

Evento proporciona o diálogo entre instituições públicas e privadas

19/10/2023 13:56 - Atualizado em 19/10/2023 14:02



Nesta quinta-feira (19), o desembargador Octavio Augusto De Nigris Boccalini, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) participou da abertura do 2º Encontro da Rede Mineira de Laboratórios de Inovação. O evento ocorre no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE), nos dias 19 e 20 de outubro.

O objetivo do encontro é dar continuidade à disseminação de conhecimentos, gerados por meio do intercâmbio entre os laboratórios de inovação das instituições, para geração de soluções colaborativas, inovadoras e criativas, com a finalidade de se alcançar a justiça e a eficiência institucional nos serviços ofertados ao cidadão.

“Eventos como os promovidos pela Rede Mineira de Laboratórios permitem a implementação de tecnologias avançadas de transparência, colaboração e circulação de ideias entre as instituições, proporcionando a criação de soluções para a melhora da prestação de serviços da administração pública, o que traz benefícios a toda sociedade”, disse o desembargador Octavio Boccallini ao analisar a importância deste encontro.

No discurso de abertura, o conselheiro presidente do TCE Gilberto Diniz enfatizou a importância da união entre os órgãos e que, nos dias atuais a informação é um ativo intangível de inegável valor. “O propósito que hoje nos reúne a todos é divulgar o conhecimento científico, técnico e tecnológico, fomentando a discussão, a reflexão acerca da cultura da inovação é de grandeza reconhecida portanto, ainda mais sendo fruto de trabalho desenvolvido em rede com a participação de órgãos e entidades comprometidos e articulados”, afirmou.

A participação do TRE na Rede Mineira faz parte das ações do Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento (LIODS) da Justiça Eleitoral Mineira, criado pela Portaria DG nº 116/2021. Este evento contará com a palestra “Como tornar documentos públicos compreensíveis através de ferramentas visuais” que será proferida pelo servidor do TRE Arnaldo Pedrosa Ribeiro de Barros, da Seção de Educação a Distância, no dia 20.

Na oportunidade foi lançada a Revista “Banco de Soluções da Rede Mineira de Laboratórios de inovação”. **Faça o download da revista. (<https://www.tre-mg.jus.br/comunicacao/noticias/arquivos/revista-banco-de-solucoes-de-rede-mineira-de-laborarios-de-inovacao>)**

Além do presidente do TRE, estiveram presentes ao evento os integrantes do LIODS do TRE-MG, Rogério Bernardes de Faria Tavares, titular da Assessoria de Apoio à Governança e à Gestão de Processos e Riscos, Karina Marcos Bedran Pinheiro e Rafael Tiengo Corrêa, titular e servidor da Seção de Gestão Sustentável e Inovação, respectivamente.

Siga-nos no **X** (<https://twitter.com/TREMinas>) (antigo Twitter) e no **Instagram** (https://www.instagram.com/tre_minas/?hl=pt-br).

Curta nossa página no **Facebook** (<https://www.facebook.com/tremg>).

03m 01s de leitura

Inscrições prorrogadas para o Prêmio de Responsabilidade Social e Promoção da Dignidade, do CNJ

16/11/2023



As inscrições para participar do Prêmio de Responsabilidade Social do Poder Judiciário e Promoção da Dignidade, (<https://www.cnj.jus.br/agendas/premio-de-responsabilidade-social-do-poder-judiciario-e-promocao-da-dignidade/>) promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foram prorrogadas **até** o dia **30 de novembro**.

A iniciativa busca incentivar e reconhecer ações que promovam a proteção e a defesa dos direitos humanos, a responsabilidade social e a promoção da dignidade.

Serão selecionadas ações, projetos ou programas que representem inovação na luta pela dignidade da pessoa, especialmente no enfrentamento ao tráfico de pessoas e da inclusão social. Além disso, as iniciativas também devem defender o combate às formas de discriminação e do trabalho decente e em ambiente sadio na esfera pública e na privada. Ao todo, serão contempladas até três práticas de cada categoria, totalizando 12 premiações.

O prêmio terá quatro categorias:

- Responsabilidade Social do Poder Judiciário;
- Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas;
- Promoção da Inclusão Social e
- Combate à Discriminação e Promoção do Trabalho Decente.

Os tribunais, juízes, órgãos e entidades que fazem parte do Sistema de Justiça podem inscrever quantos projetos considerarem necessário. No entanto, cada iniciativa deve ser inscrita separadamente.

As zonas eleitorais e as unidades da Secretaria interessadas em inscrever práticas no concurso devem encaminhar e-mail para crs@tre-mg.jus.br

(<mailto:crs@tre-mg.jus.br>) até o dia 29 de novembro para que seja providenciado o termo de ciência da Presidência do tribunal. No e-mail, é importante registrar o nome do projeto, a data de início e término de sua realização, a(s) pessoa(s) responsável(is) pela criação da iniciativa e uma breve descrição da prática que contemple os principais números do projeto (número de ações, número de participantes etc).

Com o termo de ciência da Presidência do TRE-MG em mãos, os responsáveis pelas práticas poderão fazer a inscrição diretamente no formulário do concurso.

Clique aqui para se inscrever.

(<https://formularios.cnj.jus.br/premio-responsabilidade-social/>)

As práticas premiadas ou que receberem menção honrosa serão divulgadas no Banco de Boas Práticas do Portal do CNJ para que sejam disseminadas e possam ser replicadas. Os agraciados poderão ainda produzir um vídeo com depoimentos ou tutoriais sobre as práticas inscritas.

Clique aqui para saber mais.

(<https://www.cnj.jus.br/cnj-abre-inscricoes-para-o-premio-de-responsabilidade-social-e-promocao-da-dignidade/>)